

FATORES PREDISPOENTES DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO DURANTE GESTAÇÕES NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA



Julia Buquera de Moura - Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Julia Eduarda Koch - Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Julia Palmieri de Oliveira - Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Luísa Zanelatto de Araujo - Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Email: juliabuqueramoura@hotmail.com

Introdução: O Brasil possui a maior taxa de gravidez na adolescência da América Latina; a cada sete neonatos, um é de mãe adolescente. Esse dado impacta no desenvolvimento educacional, financeiro, social e psicológico da mãe, o que contribui diretamente para os altos índices de depressão pós-parto. Ademais, crianças que nasceram de mães com depressão não tratada apresentam déficits de desenvolvimento, bem como níveis baixos de interação social e altos níveis de estresse. Portanto, faz-se importante a discussão sobre o tema, de modo a entender quais vulnerabilidades permeiam esse grupo. **Objetivo:** Desse modo, o objetivo é apresentar os principais fatores predisponentes para a depressão pós-parto na mãe adolescente. **Metodologia:** Para tal, foi feita uma revisão bibliográfica através de dados oficiais pelas plataformas PubMed e LILACS. **Resultados:** Existem alguns fatores de risco que contribuem para a depressão pós-parto. Dentre eles, pode-se citar a negligência no tratamento depressivo desse perfil de mães, o que faz com que a depressão se perpetue após o parto, sendo este um dos principais fatores de risco. Ainda, essas mulheres também têm mais chance de terem sofrido abuso do pai da criança, o que reafirma o não desejo da gravidez e pode contribuir com posturas negligentes. Assim, há maior probabilidade de mães adolescentes serem tabagistas ao

longo da gravidez e não seguirem recomendações de saúde. Ademais, não é incomum o status de mãe solteira, aumentando o estigma social e a vulnerabilidade em questão. Então, estas mulheres enfrentam uma rede de apoio mais limitada quando comparadas a mães adultas, o que é agravado pelo afastamento de seus familiares e pares. Isso é principalmente verdade para mães adolescentes latinas, que apresentam um agravamento do quadro quando não recebem apoio materno. Somado a isso, há maior prevalência de mulheres em contextos socioeconômicos mais baixos, tornando-se um somatório entre vulnerabilidade econômica, escolar e social. **Conclusão:** O conhecimento dos fatores que influenciam a depressão pós-parto é de suma importância, visto que o não tratamento pode levar a desfechos fatais, como suicídio. Portanto, a atenção às mães durante o período de consultas pré-natal é necessária, podendo identificar precocemente quadros de depressão, assim como possíveis cenários de abuso. Por fim, a abordagem médica com essas mulheres deve ser o mais respeitosa possível, podendo servir como rede de apoio em momento de fragilidade.

Palavras-chave: gravidez na adolescência, depressão pós-parto, causalidade.

Referencias Bibliograficas

- 1- GOVERNO Federal realiza segunda edição da Campanha Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência. [S. l.], 29 jan. 2021. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/11117>. Acesso em: 1 out 2021.
- 2- PHIPPS, Maureen G; RAKER, Christina A; WARE, Crystal F; ZLOTNICK, Caron. Randomized controlled trial to prevent postpartum depression in adolescent mothers. **American Journal of Obstetrics and Gynecology**, [s. l.], v. 208, ed. 3, 2013. DOI <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2012.12.036> Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S002937813000033>. Acesso em: 1 out. 2021.
- 3- DINWIDDIE, K. J.; SCHILLERSTROM, T. L.; SCHILLERSTROM, J. E. Postpartum depression in adolescent mothers. **Journal of Psychosomatic Obstetrics & Gynecology**. 2 Jun 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/0167482X.2017.1334051>. Acesso em 25 set 2021.